



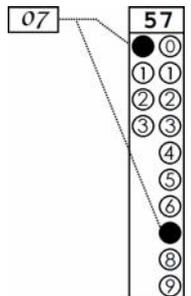
CADERNO DE QUESTÕES – ETAPA 3

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
2. É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14h.
3. Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação e 40 questões objetivas. Verifique também se há algum defeito de formatação/encadernação. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
4. Transcreva a versão definitiva da Redação na Folha da Versão Definitiva destinada a esse fim.
5. Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escurecidas, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 player ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
6. A comunicação e o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
7. No tempo destinado a esta prova (5 horas), estão inclusos o de preenchimento da Folha de Respostas e o da transcrição da Redação na Folha da Versão Definitiva da Redação.
8. O tempo mínimo de permanência na sala é de três horas após o início da resolução da prova, ou seja, você só poderá deixar a sala de provas depois das 17h.
9. Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. No caso de todas as alternativas serem incorretas, a resposta por definição será 00 (zero zero). Ou seja, em qualquer situação o candidato sempre deve preencher dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 57, resposta 07, que corresponde à soma das alternativas corretas 01, 02 e 04.
10. **ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre os códigos de barras da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva da Redação.
11. Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
12. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e a Folha da Versão Definitiva da Redação.
13. A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
14. A leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões, na Folha da Versão Definitiva da Redação e na Folha de Respostas são de responsabilidade do candidato.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2019 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 1

Questão 31

Friedrich Nietzsche, filósofo alemão do século XIX, investigou o valor da arte para a vida. Afirma que nossa gratidão para com a arte se deve a que, se não tivéssemos aprovado as artes e inventado essa espécie de culto do não verdadeiro, seria intolerável para nós a percepção de inverdade e mendacidade geral que nos é dada até agora pela ciência, ou seja, a ideia de que a ilusão e o erro são condições de existência cognoscente e sensível. (Cf. GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2013, p. 52). Acerca da relação entre arte e verdade na obra de Nietzsche, assinale o que for **correto**.

- 01) A ciência é capaz de corrigir os erros e as ilusões que percebemos.
- 02) A experiência estética é capaz de revelar a existência como constante processo de vir a ser.
- 04) Para Nietzsche, a filosofia de Platão e Sócrates subjugou os instintos e a paixão em nome da busca pela razão e pela ordem.
- 08) A ciência assume o verdadeiro como aquilo que é firme e constante e o falso como aquilo que é mutável e meramente aparente.
- 16) Porque a obra de arte é um produto da liberdade humana, a criação artística se orienta por princípios da moralidade.

“Em muitos casos, o ritmo acelerado de avanços científicos e tecnológicos rompeu nosso equilíbrio com o mundo natural. A tecnologia dotou a espécie humana de um equivalente mecânico da potência muscular que excede em muito à de qualquer outra espécie que tenha habitado a Terra. Deu-nos os recursos para nos multiplicarmos e nos convertermos nas populações mais numerosas de mamíferos da Terra. E uma grande quantidade de atividades humanas (desde a agricultura comercial até a combustão do petróleo e do carvão) alterou a face de nosso planeta de maneira visível do espaço exterior.” (SUZUKI, D.; KNUDSTON, P. *Genética*. Conflitos entre a engenharia genética e os valores humanos. *Apud* CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 14 ed. São Paulo: Ática, 2011, p. 425). Sobre a relação entre ciência e ética, assinale o que for **correto**.

- 01) Na sociedade contemporânea, o grau de neutralidade e liberdade dos cientistas é absoluto em suas atividades de pesquisa, pois a ciência tem um valor meramente cognitivo, não tendo relação com valores morais e sociais.
- 02) A biologia molecular abalou as bases das crenças tradicionais, como os mitos e as religiões, e trouxe questões novas e sem precedentes para a ética, uma vez que as decisões sobre a aplicação do saber científico não dependem mais do indivíduo, mas de grandes corporações e de instituições militares.
- 04) Um exemplo de problema ético é o abandono de muitas variedades naturais de milho como consequência da difusão do “milho transgênico”, variedade geneticamente modificada e mais resistente a pragas e a problemas ambientais.
- 08) A eugenia é um dos temas atuais da ética e consiste na ideia de que todas as raças humanas atualmente existentes tiveram origem em uma única espécie ancestral de homínídeos.
- 16) Um dos efeitos nocivos da engenharia genética é a produção de armas biológicas mediante a modificação da estrutura genética de vírus, bactérias e fungos, com o propósito de matar ou de incapacitar seres humanos e animais.

Questão 33

Simone de Beauvoir, filósofa francesa do século XX, foi uma das principais representantes do movimento existencialista, e suas obras influenciaram também o movimento feminista no período pós Segunda Guerra Mundial. Segundo Gallo, “Em sua obra *O segundo sexo*, publicada em 1949, [Beauvoir] afirmou que ‘ninguém nasce mulher, mas torna-se mulher’ conforme vive. Não existe algo como uma ‘natureza feminina’. O ‘ser mulher’ não é uma essência (seja biológica, seja cultural) que se realiza, mas uma construção que cada mulher faz em sua vida. Para Beauvoir, assim como falamos em condição humana, de modo geral, podemos falar em uma condição feminina, de forma particular.” (GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2013, p. 103). Com base no fragmento e em assuntos correlatos, assinale o que for **correto**.

- 01) O existencialismo foi influenciado pelos avanços das ciências biológicas nos séculos XIX e XX, os quais explicaram a consciência como um fenômeno mundano e corpóreo, e não metafísico.
- 02) Para os existencialistas, porque o ser humano não tem uma essência pré-determinada e é livre para escolher-se a si mesmo, o corpo com o qual nascemos não influi na compreensão de nosso ser.
- 04) Para Beauvoir, o indivíduo só se torna quem ele é pela mediação de um outro e não é capaz de definir-se em seu papel isoladamente, seja este “feminino”, seja “masculino”.
- 08) A condição humana é o conjunto de limites que define a situação do ser humano de ter de estar no mundo e com os outros.
- 16) A angústia é um sentimento pelo qual se revela que, embora nenhuma possibilidade de ser seja capaz de realizar plenamente sua existência, o ser humano não pode deixar de escolher como realizará suas possibilidades.

Questão 34

A partir da segunda metade do século XIX, pensadores como Friedrich Nietzsche, Martin Heidegger e Hans-Georg Gadamer refletiram sobre o caráter histórico do discurso filosófico e da cultura em geral, enfatizando que nós interpretamos o passado com base em nossos interesses teóricos, práticos e morais. Acerca das teses sobre a história e o historicismo na filosofia contemporânea, assinale o que for **correto**.

- 01) A emergência da consciência histórica como objeto de investigação no período contemporâneo permitiu a descoberta dos princípios universais que regem o progresso das civilizações no tempo.
- 02) Nietzsche critica a atitude “antiquária” em relação ao passado, a qual procura preservá-lo intacto e inibe o processo de apropriação de uma cultura por outra.
- 04) Segundo Heidegger, não é possível afirmar que a física newtoniana é “mais verdadeira” que a física aristotélica.
- 08) As ciências exatas, porque se orientam pela objetividade e pela exatidão, não são influenciadas por transformações culturais.
- 16) O rigor da ciência histórica atual permite a descoberta da verdade dos fatos passados inicialmente encoberta pelos interesses das tradições que os transmitiram.

Questão 35

Liberdade e determinismo são conceitos abordados por vários autores no decorrer da história da filosofia. Para alguns filósofos, tanto as ações humanas quanto os eventos da natureza são determinados por uma lei da causalidade necessária, que afirma que tudo o que acontece não pode ser de outro modo, portanto não há liberdade. Para outros, somente os eventos da natureza estão em conexão causal necessária, ao passo que as ações humanas são determinadas pela liberdade. Sobre liberdade e determinismo, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Aristóteles (século IV a.C.), as ações humanas voluntárias são livres, pois a escolha entre a virtude e o vício depende da vontade do indivíduo como um princípio de agir por si mesmo.
- 02) Immanuel Kant (século XVIII) defende a tese de que as ações humanas morais são motivadas unicamente pelos sentimentos inerentes à natureza humana e ao instinto, por exemplo, o sentimento de piedade em relação ao próximo.
- 04) Segundo Espinosa (século XVII), o homem exerce sua liberdade à medida que reconhece nos seus apetites e nos seus desejos o poder natural de autoconservação, o *conatus*, como uma causalidade interna atribuída a Deus.
- 08) As ciências, como a física, a química e a biologia, procuram compreender e explicar a natureza e os fenômenos naturais como determinados segundo leis causais necessárias; por isso as ciências não podem reconhecer como causa desses fenômenos a liberdade.
- 16) Alguns filósofos contemporâneos, como Auguste Comte (século XIX), consideram a liberdade humana mera ilusão e afirmam que tanto as ações humanas quanto os fenômenos da natureza são determinados pela causalidade da natureza, rigorosa e necessária, portanto, como não livres.